



# Agricultura, Pecuária e Abastecimento



VOCÊ ESTÁ AQUI: [PÁGINA INICIAL](#) > [NOTÍCIAS](#) > [MAPA IDENTIFICA RECUIO NO PREÇO DA CARNE BOVINA NA PRIMEIRA SEMANA DE DEZEMBRO](#)

## NOTÍCIAS

# Mapa identifica recuo no preço da carne bovina na primeira semana de dezembro

### Carne

Em evento no Paraná, ministra Tereza Cristina disse que preço deve se estabilizar, pois mercado está se ajustando

Publicado: 06/12/2019 16h21  
Última modificação: 06/12/2019 19h36

[Tweet](#)

Rodrigo Félix Leal/Governo do Paraná



[MAIS FOTOS](#)

Ministra Tereza Cristina assina instrução normativa que reconhece o Paraná como zona livre de peste suína clássica. O evento ocorreu em

O monitoramento feito pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) aponta recuo no preço da carne bovina em dezembro. Nos principais mercados, a queda foi de cerca de 9% na primeira semana do mês.

Em Mato Grosso, a arroba do boi passou de R\$ 216 na segunda-feira (2) para R\$ 197 nessa quinta-feira (5). Na Bahia, caiu de R\$ 225 para R\$ 207, de segunda para quinta-feira. Em Mato Grosso do Sul, a arroba estava cotada a R\$

Animais de Estimação

Defensivos Agrícolas

Febre Aftosa

Integridade

Plano Safra

SISBI

SIF

ASSUNTOS

Agricultura Familiar

Aquicultura e Pesca

Assistência Técnica e Extensão Rural

Câmaras Setoriais e Temáticas

Ceplac

Cooperativismo

Medianeira (PR).

220 e foi para R\$ 200 no período. Os resultados mostram a tendência iniciada na última semana

Importação e Exportação

de novembro.

Insumos Agropecuários

Ao participar do Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses, em Medianeira (PR), a ministra Tereza Cristina ressaltou que o preço da proteína está se ajustando. “O preço daqui para frente deve se estabilizar”, disse.

Inspeção

Gestão de Riscos

A ministra explicou que a alta decorreu de diversos fatores: seca deste ano prejudicou o crescimento do pasto e, conseqüentemente, afetou a engorda do rebanho bovino de corte; a arroba do boi gordo ficou estável nos últimos dois, três anos inibindo os investimentos; e a abertura de mercados externos, em especial o aumento da demanda da China por proteína animal em razão da peste suína africana, que dizimou pelos menos 40% do rebanho suíno chinês.

Laboratórios

Política Agrícola

Produção Animal

Relações Internacionais

A ministra destacou que cabe ao mercado encontrar o equilíbrio nos preços entre a oferta e a procura, sem interferência do Mapa. “Isso é mercado. Não tem o que a gente fazer no momento”. Tereza Cristina descartou falta de carne para consumo interno. “Fiquem todos absolutamente tranquilos, tem carne para todo o Brasil”, acrescentando que o país dispõe de um rebanho de mais de 215 milhões de cabeças.

Registro de Produtos e Estabelecimentos

Saúde Animal e Sanidade Vegetal

Sustentabilidade

Trânsito Animal

Vigilância Agropecuária



Foto: Rodrigo Félix Leal/Governo do Paraná

No evento no Paraná, a ministra assinou a Instrução Normativa 63 que reconhece o Paraná nacionalmente como zona livre da peste suína clássica. Com essa medida, o estado ficará desmembrado de um grupo formado atualmente por 14 estados. Alguns estados do grupo registraram casos recentes da doença e, com isso, o bloco pode deixar de ser reconhecido como livre da doença.

ACESSO À INFORMAÇÃO



Institucional

Ações e Programas

Agendas de Autoridades

Auditorias

Convênios, Termos e Acordos

Dados Abertos

Demonstrativos Contábeis

Informações Classificadas

Licitações e Contratos

Participação Social

Perguntas Frequentes

Plano de Integração dos Serviços

Receitas e Despesas

Serviço de Informação ao Cidadão - SIC

Servidores

CENTRAIS DE CONTEÚDOS



Aplicativos



Áudios



Campanhas



Editais



Eventos



Imagens



Notícias



Publicações



Revistas



Sistemas



Vídeos

Tereza Cristina destacou o resultado alcançado pelos paranaenses e que o trabalho de prevenção deve ser intensificado em outros estados. “Temos que pegar os bons exemplos, os bons técnicos levar para aqueles estados que têm problema, falta de pessoal, seus serviços precisam de mais apoio, para que a gente possa libertar o Brasil da peste suína clássica, que é preocupante”.

Além da peste suína clássica, o Paraná também busca o reconhecimento da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) como [área livre de febre aftosa sem vacinação](#). “Vamos perseguir a segunda fase para que OIE dê o reconhecimento ao Paraná como zona livre de aftosa sem vacinação, colocando o estado no patamar da alta sanidade, afirmou a ministra.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior destacou que o estado tomou a “corajosa decisão” de caminhar para ser um estado livre de aftosa sem vacinação, e agradeceu o apoio do Mapa e da ministra.

Sobre a peste suína africana, doença que atinge a China e está se espalhando para outros países, a ministra ressaltou que o Brasil já está adotando medidas para evitar a entrada da enfermidade. “[A peste suína africana] Já saiu da China e está em outros lugares. Temos que ter muito cuidado, muita responsabilidade para deixar essa doença longe do Brasil”.

Recentemente, foi criada uma [comissão](#), integrada por técnicos do Mapa e representantes do setor produtivo, que irá debater medidas preventivas à doença.

### Homenagem

A ministra foi homenageada com o Troféu Ocepar 2019, concedido por unanimidade pela diretoria da Ocepar (Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná) pelos serviços relevantes prestados ao cooperativismo paranaense.

Tereza Cristina ressaltou que as cooperativas são um dos motores do crescimento da agricultura brasileira, além de promover a melhoria na vida das famílias de produtores. A ministra reforçou que uma das metas do Mapa é promover o cooperativismo no país. Uma das ações é o programa Brasil Mais Cooperativo, lançado este ano e que visa levar modelos de cooperativas de sucesso, como as do Paraná, para outras regiões do país, entre elas Norte e Nordeste.

“Para o sistema cooperativo, fizemos uma série de ações para melhorar a vida dos pequenos produtores para que vocês possam continuar sendo o celeiro desse país e dando segurança alimentar para todos os países do mundo”, disse.



*Foto: Rodrigo Félix Leal//Governo do Paraná*

O Paraná tem 215 cooperativas que atuam em sete ramos: agropecuário, crédito, saúde, infraestrutura, consumo, transporte, trabalho, produção de bens e serviços. Em 2018, as cooperativas faturaram R\$ 83,7 bilhões e fecharam o ano com 1,7 milhão de cooperados e 101 mil colaboradores. O setor responde por cerca de 60% do PIB agropecuário paranaense.

Participaram do evento o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, e os secretários de Agricultura Familiar e Cooperativismo do Mapa, Fernando Schwanke, e o adjunto da Secretaria de Defesa Agropecuária do Mapa, Fernando Mendes, além do prefeito de Medianeira, Ricardo Endrigo, e parlamentares.

[Clique aqui para ouvir a matéria da Rádio Mapa](#)

#### **Informações à imprensa:**

[imprensa@agricultura.gov.br](mailto:imprensa@agricultura.gov.br)

[▲ Voltar para o topo](#)

#### **Assuntos**

Todos os Assuntos  
Ministério de A a Z  
Agricultura Familiar  
Conab  
Embrapa  
Enagro

#### **Acesso à Informação**

Todas as Informações

#### **Fale com o Mapa**

Ouvidoria  
Serviço de informação

#### **Redes Sociais**

Instagram  
Facebook  
Flickr  
Soundcloud  
Twitter  
You Tube

#### **RSS**

O que é?  
Assine nossa Newsletter

#### **Acessos**

Agronet  
Acesso Restrito

[Inmet](#)  
[Incra](#)  
[Serviço Florestal](#)

[ao Cidadão SIC](#)

[Correio Mapa](#)

## Sobre o site

[Mapa do Site](#)

[Vlibras](#)

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Esplanada dos Ministérios - Bloco D - Brasília/DF - CEP: 70.043-900

Fone: (61) 3218-2828

Atendimento presencial de segunda a sexta-feira, das 08:00 às 18:00

2016 - Desenvolvido com o CMS de código

aberto Plone